



## PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 012. PROVA OBJETIVA

#### ASSISTENTE SOCIAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **09**.

Malandro, preguiçoso, **astuto** e dado a ser **fanfarrão**: eis a figura do Arlequim. Sedutor, ele tenta roubar a namorada do Pierrot, a Colombina.

Ele seduz porque é esperto (mais do que inteligente), ressentido (como quase todos nós), cheio de alegria (como desejamos) e repleto de uma vivacidade que aprendemos a admirar na ficção, ainda que um pouco cansativa na vida real. Como em todas as festas, admiramos o palhaço e, nem por isso, desejamos tê-lo sempre em casa.

Toda escola tem arlequim entre alunos e professores. Todo escritório tem o grande “clown”. Há, ao menos, um tio arlequinal por família. Pense: virá a sua cabeça aquele homem ou mulher sempre divertido, apto a explorar as contradições do sistema a seu favor e, por fim, repleto de piadas maliciosas e ligeiramente canalhas. São sempre ricos em gestos de mímica, grandes contadores de causos e, a rigor, personagens permanentes. Importante: o divertido encenador de pantomimas necessita do palco compartilhado com algum Pierrot. Sem a figura triste do último, inexistente a alegria do primeiro. Em toda cena doméstica, ocorrem diálogos de personagens polarizadas, isso faz parte da dinâmica da peça mais clássica que você vive toda semana: “almoço em família”.

O Arlequim é engraçado porque tem a liberdade que o mal confere a quem não sofre com as algemas do decoro. Aqui vem uma maldade extra: ele nos perdoa dos nossos males por ser, publicamente, pior do que todos nós. Na prática, ele nos autoriza a pensar mal, ironizar, fofocar e a vestir todas as carapuças passivo-agressivas porque o faz sem culpa. O Arlequim é um lugar quentinho para aninhar os ódios e dores que eu carrego, envergonhado. Funciona como uma transferência de culpa que absolve meus pecadinhos por ser um réu confesso da arte de humilhar.

Você aprendeu na infância que é feio rir dos outros quando caem e que devemos evitar falar dos defeitos alheios. A boa educação dialogou de forma complexa com nossa sedução pela dor alheia. O que explicaria o trânsito lento para contemplar um acidente, o consumo de notícias de escândalos de famosos e os risos com “videocassetadas”? Nossos pequenos monstros interiores, reprimidos duramente pelos bons costumes da aparência social, podem receber ligeira alforria em casos de desgraça alheia e da presença de um “arlequim”. Os seres do mal saem, riem, alegrem-se com a dor alheia, acompanham a piada e a humilhação que não seria permitida a eles pelo hospedeiro e, tranquilos, voltam a dormir na alma de cada um até a próxima chamada externa.

Olhar a perversidade do Arlequim é um desafio. A mirada frontal e direta tem um pouco do poder paralisante de uma Medusa. Ali está quem eu abomino e, ali, estou eu, meu inimigo e meu clone, o que eu temo e aquilo que atrai meu desejo. Ser alguém “do bem” é conseguir lidar com nossos próprios demônios como única chance de mantê-los sob controle. Quando não consigo, há uma chance de eu apoiar todo Arlequim externo para diminuir o peso dos meus.

O autoconhecimento esvazia o humor agressivo dos outros. Esta é minha esperança.

(Leandro Karnal, A sedução do Arlequim.  
O Estado de S.Paulo, 26.12.2021. Adaptado)

**01.** De acordo com o texto, a figura do Arlequim

- (A) expressa uma versão do mal incapaz de despertar culpa, pois seduz pelas próprias contradições.
- (B) simboliza o ser humano em sua versão mais atraente, visto que cultivava irrestrita popularidade.
- (C) representa alegoricamente sentimentos íntimos censurados por princípios e convenções.
- (D) estimula as pessoas a se autocentrarem e cultivarem a alegria sem amarras ou rancores.
- (E) resgata nas pessoas o ressentimento que elas tendem a expor publicamente.

**02.** Do ponto de vista do autor,

- (A) não há como se desvencilhar do fanfarrão maldoso que habita secretamente cada um de nós.
- (B) se quisermos encontrar nosso lugar no mundo, temos de aprender a agir em família como um Arlequim.
- (C) ser um Arlequim só depende de tomar conta da cena, fazendo graça e alegrando encontros dominicais.
- (D) interessar-se por situações desagradáveis e ridículas é efeito da educação que recebemos em casa e na escola.
- (E) há expectativa de que, tendo consciência de si, o indivíduo pode dissipar a jocosidade destrutiva alheia.

**03.** O enunciado do texto que se expressa unicamente com palavras em sentido próprio é:

- (A) A boa educação dialogou de forma complexa com nossa sedução pela dor alheia.
- (B) Malandro, preguiçoso, astuto e dado a ser fanfarrão: eis a figura do Arlequim. Sedutor, ele tenta roubar a namorada do Pierrot, a Colombina.
- (C) O Arlequim é engraçado porque tem a liberdade que o mal confere a quem não sofre com as algemas do decoro.
- (D) Na prática, ele nos autoriza a pensar mal, ironizar, fofocar e a vestir todas as carapuças passivo-agressivas porque o faz sem culpa.
- (E) O Arlequim é um lugar quentinho para aninhar os ódios e dores que eu carrego, envergonhado.

Para responder às questões de números **04** e **05**, considere a seguinte passagem.

Ele seduz porque é esperto (mais do que inteligente), ressentido (como quase todos nós), cheio de alegria (como desejamos) e repleto de uma vivacidade que aprendemos a admirar na ficção, **ainda que um pouco cansativa na vida real. Como em todas as festas**, admiramos o palhaço e, nem por isso, desejamos tê-lo sempre em casa.

**04.** As afirmações entre parênteses consistem em intervenções do autor pontuando

- (A) expressões de neutralidade em relação ao assunto.
- (B) contestação das adjetivações precedentes.
- (C) retificações de pontos de vista pouco consistentes.
- (D) acréscimos que expressam comparações.
- (E) indicações de argumentos mais convincentes.

**05.** O trecho em destaque na passagem pode ser substituído, sem prejuízo do sentido, por

- (A) ... entretanto um pouco cansativa na vida real. Assim em todas as festas...
- (B) ... pois um pouco cansativa na vida real. De maneira que em todas as festas...
- (C) ... contanto que um pouco cansativa na vida real. Iguamente em todas as festas...
- (D) ... desde que um tanto cansativa na vida real. Efetivamente em todas as festas...
- (E) ... embora um pouco cansativa na vida real. Tal qual em todas as festas...

**06.** Assinale a alternativa em que o trecho destacado na passagem – ... o divertido encenador de pantomimas necessita do palco compartilhado com algum Pierrot. **Sem a figura triste do último, inexistente a alegria do primeiro.** – está reescrito e expressando o sentido do original.

- (A) Inexistente a alegria desse, sem a figura triste deste.
- (B) Sem a figura triste deste, inexistente a alegria daquele.
- (C) Sem a figura triste dele, inexistente a alegria desse.
- (D) Sem a figura triste de um, inexistente a alegria dele.
- (E) Inexistente a alegria desse, sem a figura triste daquele.

**07.** Assinale a afirmação correta acerca das expressões **astuto** e **fanfarrão**, em destaque no primeiro parágrafo do texto.

- (A) **Astuto** tem como antônimo **espertalhão**; **fanfarrão** tem como sinônimo **palhaço**.
- (B) **Astuto** tem como sinônimo **velhaco**; **fanfarrão** tem como sinônimo **destemido**.
- (C) **Astuto** tem como sinônimo **matreiro**; **fanfarrão** tem como antônimo **comedido**.
- (D) **Astuto** tem como antônimo **tolo**; **fanfarrão** tem como antônimo **bravateiro**.
- (E) **Astuto** tem como sinônimo **sabichão**; **fanfarrão** tem como antônimo **bufão**.

**08.** Assinale a alternativa que reescreve, nos colchetes, o trecho destacado, observando a norma-padrão de regência e emprego do sinal indicativo de crase.

- (A) O Arlequim é engraçado porque tem a liberdade que o mal **confere a quem** não sofre com as algemas do decoro. [concede àquele que]
- (B) Os seres do mal saem, riem, alegram-se com a dor alheia, **acompanham a piada e a humilhação...** [perseguem à piada e à humilhação]
- (C) Ser alguém “do bem” é **conseguir lidar** com nossos próprios demônios... [vir à lidar]
- (D) ... o divertido encenador de pantomimas **necessita do palco** compartilhado com algum Pierrot. [busca à luz do palco]
- (E) Os seres do mal saem, riem, **alegram-se com a dor alheia...** [festejam à dor alheia]

**09.** Assinale a alternativa que expressa, nos colchetes, construção de acordo com a norma-padrão de colocação pronominal, a partir de enunciados adaptados do texto.

- (A) Funciona como uma transferência de culpa que revela meus pecadilhos e que **absolve meus pecadilhos** [absolve-os]
- (B) ...alegram-se com a dor alheia, fazem piada, **acompanham a piada** [acompanham-na]
- (C) os seres do mal acompanham a humilhação que não **seria permitida a eles** pelo hospedeiro [seria-lhes permitida]
- (D) o que eu temo, o que representa meu desejo e que **atrai meu desejo**. [atrai-o]
- (E) O Arlequim é engraçado porque representa a liberdade e porque **tem a liberdade** [tem-na]

**10.** Assinale a alternativa que apresenta enunciado redigido de acordo com a norma-padrão de concordância.

- (A) Em escolas podem haver bastante arlequins entre seus alunos e professores.
- (B) É fato que existe sempre na festa da família tios meio arlequinais.
- (C) Constatam-se frequentemente que nas empresas há os pseudos “clowns”.
- (D) Em quaisquer cenas domésticas, se revelam os arlequins que há nas diferentes famílias.
- (E) Quando rimos com as “videocassetadas”, por certo se tratam de nossos monstros interiores que estão soltos.

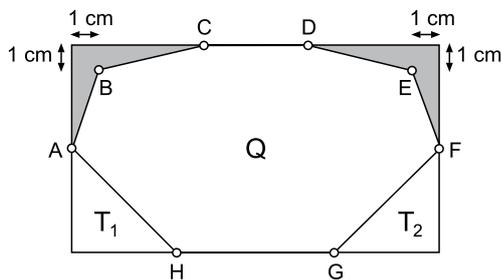
11. No dia 1 de março de certo ano, três amigos que moram na mesma cidade estavam em suas casas e partiram, nesse mesmo dia, para outras cidades. Esses amigos ministram cursos de especialização em diferentes localidades, de maneira que, quando viajam, um deles fica 4 dias fora da cidade, outro fica fora por 6 dias e o terceiro fica fora por 9 dias. Quando voltam para casa, eles sempre ficam por 3 dias antes de saírem para o próximo curso. Por exemplo, o amigo que fica menos tempo fora voltará no dia 5 de março e ficará em casa até 8 de março, dia em que viajará novamente. A próxima data, após 1 de março, em que esses três amigos chegarão de suas viagens no mesmo dia será em
- (A) 14 de agosto.
  - (B) 21 de setembro.
  - (C) 12 de outubro.
  - (D) 5 de novembro.
  - (E) 8 de dezembro.
12. Um jogo para celular vende créditos para melhorar a performance no jogo. Cada crédito custa R\$ 2,00, mas o jogador que comprar mais de 50 créditos, de uma só vez, recebe um desconto de 40% sobre essa compra. Sendo  $X$  o número de créditos que um jogador pode comprar com R\$ 90,00, de uma só vez, e sendo  $Y$  o número de créditos que um jogador pode comprar com R\$ 140,00, porém comprando um crédito por vez, o valor de  $X - Y$  é igual a
- (A)  $-3$ .
  - (B)  $-1$ .
  - (C)  $0$ .
  - (D)  $2$ .
  - (E)  $5$ .
13. Paulo, Marcio e Nivaldo receberam R\$ 900,00 por um serviço de reforma que fizeram em uma casa. A parte que cada um recebeu foi diretamente proporcional ao tempo que trabalhou. Paulo trabalhou por 10 horas e Marcio recebeu R\$ 300,00. Sabendo que Nivaldo trabalhou 2 horas a mais do que Marcio, a diferença entre os valores recebidos por Nivaldo e Paulo foi
- (A) R\$ 100,00.
  - (B) R\$ 125,00.
  - (C) R\$ 150,00.
  - (D) R\$ 175,00.
  - (E) R\$ 200,00.

14. Para pedidos usuais, uma loja de decorações prepara 630 arranjos em 3 dias, alocando, para essa tarefa, 15 pessoas que trabalham 3 horas e 30 minutos por dia só nos arranjos. Para um pedido especial de 14 000 desses arranjos, essa loja irá alocar 80 pessoas durante 5 dias e cada uma delas deverá trabalhar nos arranjos, por dia, um total de
- (A) 9 horas e 30 minutos.
  - (B) 8 horas e 45 minutos.
  - (C) 7 horas e 30 minutos.
  - (D) 6 horas e 45 minutos.
  - (E) 5 horas e 45 minutos.
15. Um museu fotográfico dispõe de certo número de fotos e pretende fazer quadros com essas fotos utilizando um certo número disponível de quadros. Uma das opções é fazer 7 quadros com 9 fotos cada e os demais quadros com 24 fotos cada. Outra opção é fazer 19 quadros com 15 fotos cada e os demais com 26 fotos cada. O algarismo das unidades do número de quadros de que o museu dispõe para essas fotos é
- (A) 2.
  - (B) 3.
  - (C) 4.
  - (D) 5.
  - (E) 6.
16. Um jardineiro planejou um canteiro na forma de malha quadriculada, ou seja, com os buracos para as flores dispostos em linhas e colunas igualmente espaçadas e com o mesmo número de buracos em cada linha e com o mesmo número de buracos em cada coluna. No planejamento inicial, o número de linhas excedia o número de colunas em 3, e cada buraco teria duas flores. Na execução desse projeto, o jardineiro decidiu aumentar o número de colunas em 4, diminuir em 1 o número de linhas e plantar 3 flores em cada buraco, o que fez com que o número de flores plantadas fosse 213 a mais do que o inicialmente previsto. O número de flores plantadas, na execução do projeto, foi
- (A) 360.
  - (B) 429.
  - (C) 504.
  - (D) 585.
  - (E) 672.

17. Em uma prova com 10 questões, cada questão só era corrigida como certa, caso em que 1 ponto era obtido, ou corrigida como errada e nenhum ponto era atribuído a questão. A nota de cada prova é a soma dos pontos obtidos e a média aritmética simples das notas dos 80 alunos que fizeram essa prova foi igual a 5. Para aumentar essa média, a professora atribuiu mais 0,1 ponto para cada questão errada. Considerando apenas os alunos que foram beneficiados com pelo menos 0,1 ponto, a média de pontos ganhos por aluno foi igual a  $\frac{5}{9}$ . O número de alunos que tirou 10 nessa prova foi
- (A) 5.  
 (B) 6.  
 (C) 8.  
 (D) 9.  
 (E) 11.

18. Laura treinou por 55 dias para uma competição de um jogo eletrônico. Em X desses dias, ela treinou por 3 horas e 20 minutos e nos Y demais dias ela treinou por 4 horas e 15 minutos. Se Laura treinou um tempo total de 214,5 horas, o valor de  $Y - X$  é igual a
- (A) 10.  
 (B) 11.  
 (C) 12.  
 (D) 13.  
 (E) 14.

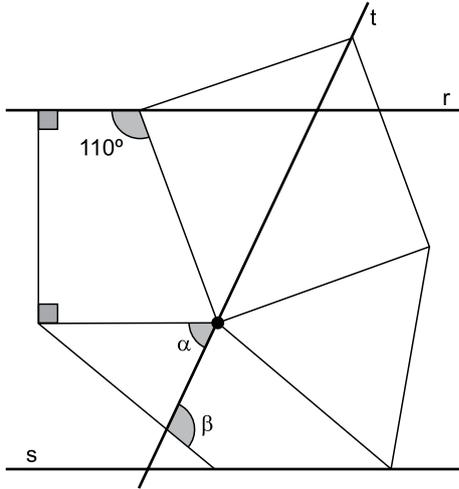
19. Um retângulo de perímetro 44 cm foi dividido em 5 regiões: 2 regiões congruentes  $T_1$  e  $T_2$  em forma de triângulo retângulo isósceles, 1 região octogonal Q e duas regiões congruentes, cada uma com área  $4,5 \text{ cm}^2$ , que estão sombreadas, conforme mostra a figura, que também indica que os pontos B e E estão distanciados de 1 cm dos lados do retângulo.



Os pontos A e F dividem os lados do retângulo em duas partes de mesma medida; o segmento CD tem a mesma medida que um cateto do triângulo  $T_1$  e o segmento GH tem 2 cm a mais que o segmento CD. A área do octógono Q é

- (A)  $81 \text{ cm}^2$ .  
 (B)  $85 \text{ cm}^2$ .  
 (C)  $87 \text{ cm}^2$ .  
 (D)  $93 \text{ cm}^2$ .  
 (E)  $99 \text{ cm}^2$ .

20. Um quadrado, um triângulo equilátero, um paralelogramo e um trapézio retângulo têm lados em comum, conforme mostra a figura, que também evidencia que esses quatro polígonos têm um vértice em comum.



A reta  $r$  passa por uma base do trapézio, a reta  $s$  passa por um lado do paralelogramo e a reta  $t$  passa por uma diagonal do quadrado. O valor de  $\alpha + \beta$  é igual a

- (A)  $150^\circ$ .  
 (B)  $155^\circ$ .  
 (C)  $160^\circ$ .  
 (D)  $165^\circ$ .  
 (E)  $170^\circ$ .

**R A S C U N H O**

**NOÇÕES DE INFORMÁTICA**

21. Tem-se o conteúdo de uma pasta chamada Presidente\_Prudente em um computador com Microsoft Windows 10, em sua configuração padrão.

-  Listagem.txt
-  Iniciativas
-  Declaração.rtf
-  Mapa.png
-  Pendências

Assinale a alternativa que indica qual conteúdo que, ao ser inserido na Caixa de Pesquisa do Explorador de Arquivos, produz como resultado apenas o arquivo Declaração.rtf.

- (A) ação\*  
 (B) ?ação  
 (C) &ação  
 (D) ??????ação  
 (E) ação

22. Tem-se a seguinte planilha criada no Microsoft Excel 2016, em sua configuração padrão.

	A	B	C	D
1	1	1	VERDADEIRO	VERDADEIRO

A célula C1 contém a fórmula  $=A1=B1$  e a célula D1 contém a função  $=EXATO(A1;B1)$ .

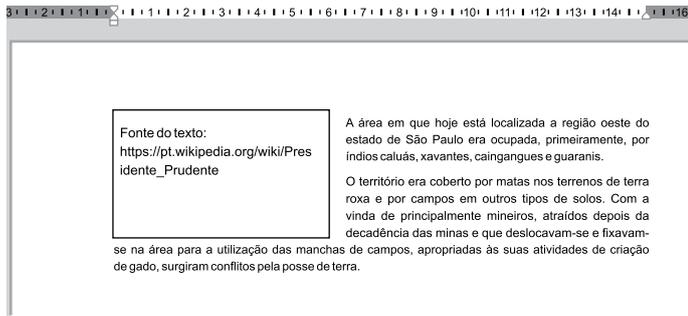
Alterando o conteúdo das células A1 e B1 para a imagem apresentada a seguir, o resultado das células C1 e D1 também se alteram.

	A	B	C	D
1	A	B	FALSO	FALSO

Dessa forma, assinale a alternativa que apresenta o conteúdo que deve ser inserido nas células A1 e B1, respectivamente, para que o resultado das células C1 e D1, seja, respectivamente, VERDADEIRO e FALSO.

- (A) 10/01/2022; 10 de Janeiro de 2022  
 (B) 10%; 0,1  
 (C) 1/2; 0,5  
 (D) Maria; Maria  
 (E) João, JOÃO

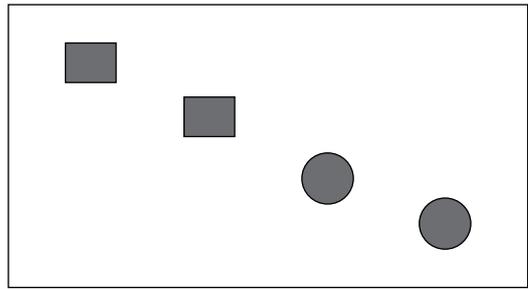
23. Tem-se o seguinte documento, editado no Microsoft Word 2016, em sua configuração padrão.



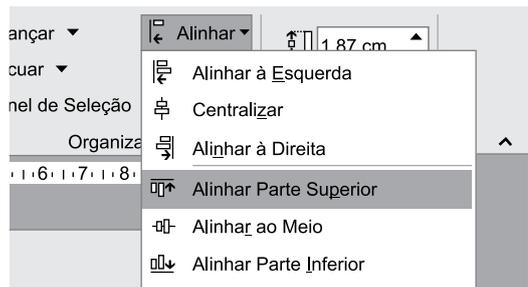
O quadrado é uma caixa de texto. Assinale a alternativa que indica o resultado quando o usuário seleciona essa caixa de texto e a apaga, acionando a tecla DEL.

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

24. Tem-se o seguinte slide criado no Microsoft PowerPoint 2016, em sua configuração original.



Assinale a alternativa com o resultado correto quando o usuário seleciona as 4 AutoFormas e seleciona a opção Alinhar Parte Superior, no grupo Organizar, guia Formatar, conforme imagem a seguir.



- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

25. Navegando na Internet com o Google Chrome versão 96, em sua configuração original, um usuário abriu 12 guias e está com a primeira guia em exibição. Para ir diretamente para a última guia à direita, este usuário deve pressionar CTRL+
- (A) 9.
  - (B) End.
  - (C) Pg Down.
  - (D) F4.
  - (E) Home.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Com relação ao trabalho profissional de assistentes sociais, pode-se afirmar que o Serviço Social é expresso sob a forma de serviços, cujos produtos podem interferir na reprodução material da força de trabalho e no processo de reprodução dos indivíduos sociais, sendo o/a assistente social um intelectual que está em meio aos interesses de classes fundamentais dominantes como também subalternas, e contribuem para
- (A) criar de uma contra-hegemonia no cenário da vida social.
  - (B) apoiar uma revolução na vida das pessoas envolvidas nesse processo.
  - (C) determinar condições de vida da população.
  - (D) colaborar para as disputas de classes subalternas.
  - (E) buscar conformidade com as situações apresentadas pela sociedade.
27. A legislação que regulamenta a profissão de assistente social traz em seu bojo aspectos que caracterizam e orientam o trabalho profissional nas suas diversificadas atribuições. Nesse sentido, a referida Lei prevê que o exercício da profissão de assistente social requer registro prévio
- (A) nos Conselhos Estaduais.
  - (B) nos Órgãos Públicos.
  - (C) nos Conselhos Municipais.
  - (D) nos Conselhos Regionais.
  - (E) nas Organizações da Sociedade Civil.

28. O benefício de prestação continuada, previsto na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), é a garantia de um salário-mínimo mensal à pessoa com deficiência e ao idoso com sessenta e cinco anos ou mais que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família. Para essa designação, a lei prevê como família
- (A) um grupo de pessoas unidas por laços afetivos e/ou de parentesco, e/ou consanguíneos.
  - (B) os irmãos e pais que convivem no mesmo lar e possuem relações afetivas entre si.
  - (C) as mães que vivem com seus filhos sozinhas e que têm em suas histórias a perda do poder familiar.
  - (D) as pessoas unidas por laços de parentesco e/ou consanguíneos que possuem relações duradouras entre si.
  - (E) composta pelo requerente, o cônjuge ou companheiro, os pais e, na ausência de um deles, a madrasta ou o padrasto, os irmãos solteiros, os filhos e enteados solteiros e os menores tutelados, desde que vivam sob o mesmo teto.
29. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes, entre as quais: a descentralização, com direção única em cada esfera de governo; o atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais; a participação da comunidade. Nesse sentido, o Sistema Único de Saúde será financiado com os seguintes recursos:
- (A) dos Estados, Distrito Federal e dos Municípios.
  - (B) do orçamento da seguridade social, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, além de outras fontes.
  - (C) da seguridade social, da União, dos Estados e dos Municípios.
  - (D) da União, do Municípios e do Distrito Federal.
  - (E) do orçamento único e exclusivo do Distrito Federal.

30. De acordo com o artigo primeiro da LOAS, “a assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas”. Nesse sentido, a Política Pública de Assistência Social marca sua especificidade no campo das políticas sociais, pois configura responsabilidades de Estado próprias a serem asseguradas aos cidadãos brasileiros. Constituem o público usuário da Política de Assistência Social:
- (A) pessoas com acesso aos bens e serviços sociais.
  - (B) cidadãos que contribuem com a previdência social.
  - (C) cidadãos e grupos em situações de vulnerabilidade e riscos.
  - (D) pessoas que estão em atendimento pela rede privada de educação.
  - (E) cidadãos que necessariamente já estão assistidos pelo serviço social.
31. Analisando o contexto da América Latina e Brasil e a trajetória das políticas públicas dirigidas às famílias, é possível encontrar três modalidades: política “de família”; política “referida à família”; e política “para a família”, desvendando o modo como ela é incluída na proteção social. Um dos principais desafios do trabalho social com famílias é adotar metodologia de trabalho que aborde efetivamente de forma dialética e articulada assuntos internos e externos ao ambiente doméstico, sem adentrar nos modelos psicossociais individualizantes ou seu oposto, os generalistas de transformação social, sem soluções práticas para o dia a dia. A sua direção deve superar as questões meramente internas, incluindo-as em contextos mais amplos de análise, articulando-as ao contexto de desigualdade e exclusão social, às transformações sociais e culturais que afetam as famílias, suas funções e papéis sociais, à necessidade de lutas coletivas para:
- (A) desenvolver habilidades específicas para conseguir a sua autossuperação cotidiana.
  - (B) gerar uma transformação da vida cotidiana das famílias.
  - (C) priorizar a capacidade de cada família e as suas possibilidades.
  - (D) conquistar e garantir de direitos, de controle social das políticas públicas dirigidas a suas necessidades.
  - (E) possibilitar geração de renda e capacidades laborais para as famílias.
32. No que diz respeito ao trabalho com crianças e adolescentes, todos os esforços devem ser empreendidos para preservar e fortalecer vínculos familiares e comunitários dos atendidos em serviços de acolhimento. Esses vínculos são fundamentais, nessa etapa do desenvolvimento humano, para oferecer-lhes condições para um desenvolvimento saudável, culminando na formação de sua identidade e sua constituição como sujeito e cidadão. Nesse sentido, é importante que esse fortalecimento ocorra nas ações cotidianas dos serviços de acolhimento, como:
- (A) visitas e encontros com as famílias e com as pessoas de referências da comunidade da criança e do adolescente.
  - (B) ir a campo participar ativamente de diversificados ambientes com a criança e o adolescente.
  - (C) buscar compreender o espaço geográfico no qual a criança e o adolescente estão inseridos.
  - (D) solicitar à autoridade que intervenha nas situações de convívio comunitário das crianças e adolescentes.
  - (E) compreender as possibilidades de inserir a criança e o adolescente em novas atividades que os distancie das suas anteriores.
33. O Brasil é um país que está envelhecendo, um reflexo, dentre outros fatores, do aumento da expectativa de vida por meio de diversos fatores que trouxeram essa possibilidade. A Política Nacional do Idoso tem por objetivo assegurar os direitos sociais dessa população, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. Em relação ao direito à saúde, o Estatuto do Idoso considera que é assegurada a atenção integral à sua saúde, por intermédio do Sistema Único de Saúde – SUS, garantindo-lhe o acesso universal e igualitário, em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços, para:
- (A) garantia de saúde plena e prevenção de doenças.
  - (B) atendimento de necessidades mediante uma seguridade contributiva.
  - (C) proteção às situações e condições que exclusivamente são atendidas na rede pública.
  - (D) inserção dos idosos nas atividades ativas e preventivas conforme as suas habilidades desenvolvidas ao longo de sua vida.
  - (E) prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, incluindo a atenção especial às doenças que afetam preferencialmente os idosos.

- 34.** Analisar e inserir o Serviço Social nos diversificados debates existentes hoje é essencial. A necessidade de se trabalhar a transversalidade nos conteúdos, possibilitando uma intervenção que questione os papéis conservadores da sociedade e sobretudo compreender o debate sobre a questão de gênero, torna-se urgente no cenário atual, pois:
- (A) o Serviço Social precisa estar inserido no debate contemporâneo da sociedade.
  - (B) a profissão tem um papel de ser mediadora de conflitos, sobretudo nesses debates acerca de gênero.
  - (C) tais relações se expressam como uma das dimensões da realidade social na qual o profissional do Serviço Social está inserido.
  - (D) é preciso compreender como o indivíduo poderá ser adequado ao meio social no qual está convivendo.
  - (E) o feminino e o masculino precisam ser preservados na sociedade, tendo em vista a reprodução.
- 35.** O racismo é compreendido como uma forma de discriminação que tem a raça em seu fundamento, por meio de práticas conscientes ou não, culminando em desvantagens e determinados privilégios, dependendo do grupo racial ao qual pertencem. O conceito de raça não é estático e depende das relações dos grupos sociais. No Brasil, as desigualdades se apresentam de diversificadas formas, e, no que diz respeito ao preconceito racial, diversos debates são suscitados no sentido de combater o racismo. Pode-se afirmar que a questão racial está imbricada com a questão
- (A) da política.
  - (B) de classe.
  - (C) da solidariedade.
  - (D) da economia.
  - (E) de instituições.
- 36.** Conforme o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 14.146/2015), considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. De acordo com o artigo 2º, § 1º da referida lei, a avaliação da deficiência, quando necessária, será:
- (A) biológica, realizada por equipe médica.
  - (B) social, realizada por equipe social.
  - (C) biopsicossocial, realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar.
  - (D) pedagógica, realizada por equipe de profissionais da educação.
  - (E) psicológica e neurológica, realizada por equipe de psicólogos e médicos neurologistas.
- 37.** Conforme a Lei nº 9.970 de 2000, a data de 18 de maio é instituída como o dia Nacional de Combate ao abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes, lembrando um crime ocorrido nesta data, no ano de 1973, contra uma menina de 8 anos de idade, que de forma bárbara fora assassinada após ter sido abusada sexualmente. A violência contra crianças e adolescentes é algo com o qual o Serviço Social se depara nos diversificados espaços sócio-ocupacionais. Para além de procurar a responsabilização individual como forma de enfrentamento à violência sexual de crianças e adolescentes, é preciso que
- (A) os direitos fundamentais sejam assegurados para sua proteção social e integral.
  - (B) as famílias sejam estimuladas nos seus aspectos morais, na direção do combate dessas demandas.
  - (C) os pais sejam encorajados a agir na defesa de seus filhos, utilizando de todas as vias possíveis para esse combate.
  - (D) os filhos sejam instigados a terem atitudes protetivas para não estimular a violência.
  - (E) a sociedade seja harmônica, sem maiores conflitos e enfrentamentos de situações diversificadas.
- 38.** O trabalho profissional do/a assistente social em sua inserção na gestão de benefícios e transferência de rendas, lida cotidianamente com as alterações na forma e no acesso a esses benefícios sociais. A revogação do bolsa família se constitui como uma dessas alterações. O Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) em nota pública, no ano de 2021, após o lançamento do Programa Auxílio Brasil, do governo federal, alerta sobre os principais problemas e riscos dessa revogação. Conforme a legislação específica, o Programa Auxílio Brasil atenderá às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza. No que se refere à situação de extrema pobreza, enquadra-se no programa grupos familiares com renda familiar mensal *per capita* no valor de até:
- (A) R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais).
  - (B) R\$ 200,00 (duzentos reais).
  - (C) R\$ 50,00 (cinquenta reais).
  - (D) R\$ 120,00 (cento e vinte reais).
  - (E) R\$ 100,00 (cem reais).
- 39.** A gestão das ações na área de assistência social requer um planejamento sobre as ações que devem ser executadas de acordo com o que está previsto no orçamento e de acordo com a legislação específica. Conforme o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), as ações são organizadas sob a forma de sistema descentralizado e participativo e têm por objetivo a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e
- (A) a agregados.
  - (B) a etnias.
  - (C) à velhice.
  - (D) a operários.
  - (E) a colaterais.

40. A dimensão ética da profissão configura-se como um processo que envolve uma necessidade social e histórica. É nessa direção que se encontra a natureza da ética profissional, cuja materialização perpassa pelo Código de Ética Profissional (1993) e no Projeto ético-político que direciona os/as assistentes sociais. Conforme o Código de Ética profissional do Assistente Social em vigência, no seu artigo 4º, alínea “f”, é vedado ao/a profissional:
- (A) abster-se, no exercício da Profissão, de práticas que caracterizem a censura, o cerceamento da liberdade, o policiamento dos comportamentos, denunciando sua ocorrência aos órgãos competentes.
  - (B) aprimoramento profissional de forma contínua, colocando-o a serviço dos princípios deste Código.
  - (C) desagravo público por ofensa que atinja a sua honra profissional.
  - (D) assumir responsabilidade por atividade para as quais não esteja capacitado/a pessoal e tecnicamente.
  - (E) ampla autonomia no exercício da Profissão, não sendo obrigado a prestar serviços profissionais incompatíveis com as suas atribuições, cargos ou funções.
41. Um dos grandes avanços que existem na legislação é o Estatuto da Criança e do Adolescente, que versa sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. Em seu artigo 8º, o Estatuto assegura a todas as mulheres o acesso aos programas e às políticas de saúde da mulher e de planejamento reprodutivo e, às gestantes assegura atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, atendimento pré-natal, perinatal e pós-natal integral no âmbito do Sistema Único de Saúde, bem como
- (A) salário mensal.
  - (B) nutrição adequada.
  - (C) vestuário para criança.
  - (D) segurança.
  - (E) transporte gratuito.
42. Diante do cenário do envelhecimento ativo na sociedade, é extremamente importante conhecer e viabilizar o acesso ao Estatuto do Idoso, sobretudo numa situação na qual estes necessitam de serem atendidos em suas necessidades. O Estatuto do Idoso – lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, é destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos. Com a alteração dada pela Lei nº 13466, de 12 de julho de 2017, o artigo 15 passa a vigorar acrescido § 7º que versa que, em todo atendimento de saúde, terão prioridade sobre os demais idosos, exceto em casos de emergência, os que possuem idade acima de:
- (A) 80 anos.
  - (B) 65 anos.
  - (C) 70 anos.
  - (D) 90 anos.
  - (E) 75 anos.
43. É na tensão entre produção da desigualdade e produção da rebeldia e da resistência que trabalham os profissionais assistentes sociais, em meio a interesses distintos que tecem a vida em sociedade. Exatamente por isso, decifrar as novas mediações por meio das quais se expressa a questão social, hoje, é de fundamental importância para o Serviço Social em uma dupla perspectiva: para que se possa tanto apreender as várias expressões que assumem, na atualidade, as desigualdades sociais – sua produção e reprodução ampliada – quanto projetar e forjar formas de resistência e de defesa da vida. Assim, apreender a questão social é também:
- (A) atenuar as pressões sociais por meio de atividades na sociedade, no cotidiano de vida das pessoas.
  - (B) decifrar a realidade social das classes dominantes no tocante às possibilidades que elas possuem de transformar a realidade social.
  - (C) captar as múltiplas formas de pressão social, de invenção e de reinvenção da vida construídas no cotidiano.
  - (D) compreender a rotatividade da vida socialmente construída no processo histórico.
  - (E) atuar na direção do poder instaurado na sociedade de classes desiguais da cotidianidade.
44. No trabalho com a população em situação de rua, há que se observar e considerar as medidas e resoluções protetivas dessa população. Observa-se que a promoção, proteção e defesa dos direitos humanos das pessoas em situação de rua, crianças, adolescentes, adultas e idosas, devem ser garantidos pelo Estado por meio do acesso às políticas públicas e aos órgãos do sistema de justiça e defesa de direitos. Dessa forma, é correto afirmar que
- (A) as políticas sociais devem considerar a homogeneidade da população de rua.
  - (B) as pessoas em situação de rua perdem o direito de ir e vir.
  - (C) os/as agentes públicos e privados podem recolher documentos das pessoas em situação de rua.
  - (D) a população em situação de rua deve ser removida dos espaços públicos devido à necessidade de políticas higienistas.
  - (E) é vedada a remoção de pessoas em espaços públicos pelo fato de estarem em situação de rua.

45. A Assistência Social não pode ser entendida como uma política exclusiva de proteção social, mas articular seus serviços e benefícios aos direitos assegurados pelas demais políticas sociais, a fim de estabelecer, no contexto da Seguridade Social, um sistema de proteção social capaz de atingir a quem dela necessitar. De acordo com o artigo primeiro da LOAS, a assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, deve prover os mínimos sociais, por meio de um conjunto integrado de iniciativa pública e sociedade, garantindo o atendimento às necessidades básicas. Portanto, ela é uma Política de Seguridade Social
- (A) suplementar.
  - (B) interventiva.
  - (C) decomposta.
  - (D) não contributiva.
  - (E) integralizada.
46. O território é elemento central na provisão da proteção social e de serviços, como destaca a NOB-SUAS. A política se organiza como sistema e a oferta de serviços se estrutura em dois níveis de complexidade, sendo o de baixa complexidade (desenvolvido no Centro de Referência da Assistência Social – CRAS) e os de média e alta complexidade, desenvolvidos nos Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS). A proteção social a partir do território tem como condicionantes
- (A) a questão da homogeneidade necessária para acesso às políticas públicas.
  - (B) especificidades da realidade social, dimensão da territorialidade, as relações e interações, espaço vivido.
  - (C) o local onde convivem pessoas que possuem os mesmos condicionantes e as mesmas vivências.
  - (D) a terra na qual as pessoas habitam sob o mesmo locus contraditoriamente.
  - (E) o espaço geográfico em si no qual as pessoas estão situadas e possuem vivências homogêneas.
47. Nas décadas de 1980 e 1990, as transformações operadas pela Reforma Psiquiátrica trouxeram alterações no modelo de assistência e a área da saúde mental exigiu abordagens diferenciadas e comprometidas teórico e politicamente, principalmente pela proposta de
- (A) cooperação.
  - (B) integração.
  - (C) higienização.
  - (D) desinstitucionalização.
  - (E) autenticação.
48. A proposta de clínica ampliada é ser um instrumento para que os trabalhadores e gestores de saúde possam enxergar e atuar na clínica para além de um único ponto de vista, numa visão de totalidade da realidade social. A Equipe de Referência e o Projeto Terapêutico Singular do tratamento possuem grande importância nesse processo, pois trata-se de um conjunto de propostas terapêuticas articuladas que resultam da
- (A) proposta de uma linha psicológica aos atendimentos.
  - (B) descentralização dos atendimentos sociais.
  - (C) discussão coletiva de uma equipe interdisciplinar.
  - (D) base dos atendimentos lineares.
  - (E) superação de propostas individuais.
49. Após a promulgação da Constituição Federal de 1988, foram criados os Conselhos de Políticas Públicas, a partir da década de 1990. Os movimentos sociais passaram a direcionar suas ações para a construção e defesa das políticas públicas universais e garantias de direitos, usando, para essas ações os sistemas descentralizados e participativos. Os Conselhos são espaços prioritários que concretizam a participação social e que contribuíram significativamente para a criação e aprovação da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), em 2004. Os Conselhos possuem uma composição paritária entre representantes da sociedade civil e do poder público, por isso são caracterizados como
- (A) instrumentos de controle social.
  - (B) viabilizadores da promoção pública.
  - (C) integralizadores da instituição privada.
  - (D) centros de atendimentos especiais.
  - (E) articuladores de concepções político-ideológicas.
50. Conhecido por autores como o holocausto brasileiro, dados demonstram que mais de 60 mil pessoas morreram no hospício de Barbacena (MG), por falta de assistência adequada e descaso do poder público. Além dos maus-tratos, o Estado brasileiro alocava muitos recursos públicos, comprando vagas para internação psiquiátrica em serviços privados, já que os serviços públicos não possuíam leitos suficientes que atendessem à demanda da população encarcerada nos grandes hospícios e colônias do país. Após diversas lutas e conquistas, hoje temos a Política Nacional de Saúde Mental, cuja proposta culminou em serviços substitutivos aos hospitais psiquiátricos. Constitui-se como um dos diversos serviços:
- (A) a Unidade Básica de Saúde (UBS).
  - (B) o Centro de Reabilitação.
  - (C) o acompanhamento institucional.
  - (D) a intensificação do acompanhamento neurológico.
  - (E) Residências terapêuticas.



